

— RUBEM BRAGA —

HISTORIA

Todos os telegrammas dizem que a impressão geral é de que "alguma cousa va e acontecer na Europa". Naturalmente não ha de ser boa cousa. Pobre velha Europa escangalhada! Lá vaes tú, balanceada dos cascos, para o teu destino feróz. Dentro de ti sopram todos os ventos: e sopram com furia, e se enfrentam em rodamoinhos de angustia, virando pelo avesso qualquer guarda-chuva pacifista. E a terra treme sob as tuas fronteiras, as tuas fronteiras de cimento e de arame farpado. Falta apenas que o dedo de um homem faça pressão sobre um gatilho: os homens se trucidarão como lobos e a tua carne ensanguentada estremeceará no peor delirio, pobre terra da Europa.

Que fazer? Tentei lér a Biblia: é meu velho remedio. Mas a ira do Senhor fazia os peccadores em migalhas e Isaias clamava: "Ai da terra!" A terra com total estrago será desolada. Ai, já o setimo anjo leva a trombeta á bocca! Procurei S. Matheus, que me falava de um homem manso. Mas esse homem foi açoitado, foi espancado, foi cuspid na cara; e lhe puzeram na fronte uma corôa de espinhos; e o pregaram na cruz e lhe deram vinho misturado com fél, e depois lhe deram uma esponja com vinagre; e elle, perto da hora nona, deu um grande brado: "Eli, Eli, lamma sabachtani?" E morreu. Depois ressuscitou: mas acaso até hoje conseguiu ensinar mansidão aos homens?

Não, os homens não estão mansos. Então resolvi lér a historia dos homens. Li uma historia clara e simples, uma historia escripta simplesmente por um homem, cheia de erros humanos. A que tinha na mão era de Wells...

Ora, eu penso que isso na verdade é o mais reconfortador no minuto: lér a historia de Wells. Quem quizer lér em portuguez já pôde começar: Anisio Teixeira traduziu o pri-

meiro volume para a excellente "Bibliotheca do Espirito Moderno", da Editora Nacional. E seguramente Wells não perde nada traduzido por Anisio Teixeira. Lelamos a historia de Wells ou qualquer outra historia escripta por um simples homem. Eu prefiro a de Wells porque Wells não é um historiadador profissional: é um homem que se interessa pela historia dos homens, e a estuda, e pensa um pouco e depois conta a historia aos outros, para que os outros possam entender. Talvez Wells seja um pouco optimista; no fundo elle acha que a humanidade, afinal de contas, é uma boa canalha que sempre vale alguma cousa. Acredita que ainda será possível a vida neste planeta durante um milhão de milhões de annos; e como o homem existe ha apenas 30.000 annos pensa que até lá elle dará um geito. Emfim do homem neandertal para aqui já melhoramos alguma; não é impossível que se continue melhorando. Assim provavelmente pensa Wells.

E dahi talvez me veio uma idéa feia: a historia deveria ser escripta pelos historiadores. Não me refiro, está visto, á historia passada, mas á futura. Não que a escrevam nos livros, mas na vida. Neste momento a historia está sendo escripta por alguns homens mais ou menos mediocres que vivem rodeados de canhões. Duvido que sahia disso tudo alguma cousa que preste. Felizmente esses homens terrivelmente poderosos não podem tudo: não pôdem nem mesmo estragar com seus uivos de odio, com suas machinas de matar, com sua furia devastadora, a belleza da vida, a insistente, a deliciosa, a profunda belleza da vida. Todos esses que hoje estão a serviço da morte, morrerão: e sobre seus tumulos hão de nascer pequenas hervas ou talvez pequenas flôres humildes, como eternos sorrisos da vida...